**A IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROJETOS TRAZIDAS PELO PMBOK**

**Poliana da Silva Costa [[1]](#footnote-1)**

Graduando em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO

**Juliana Luiza Moreira Del Fiaco 2**

Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso - GO

RESUMO

Este artigo tem por objetivo discutir sobre as boas práticas de gestão de projetos, com a finalidade de condensar o conteúdo de forma sucinta e bem simples de se entender. Para tanto, utilizou-se uma abordagem bibliográfica. Um dos autores principais para a elaboração deste trabalho é Viana Vargas, com foco em cada etapa que é necessária para se elaborar um projeto de sucesso que estão explicitas na obra *Guide to the Project Management* *Body of Knowledge* (PMBOK Guide), e a importância dessas ferramentas para que um projeto tenha começo, meio e fim bem planejado e que se tome decisões mais seguras, devido a grande mudança que se vive atualmente, com a busca de inovações.

**Palavras-chave**: Gerenciamento. PMBOK. Projeto. Administração.

**INTRODUÇÃO**

 Gestão de projetos é uma política de gerenciamento, coordenação ou de como se gere um projeto que envolve uma série de etapas e processos. É uma atividade organizada de gestão que busca a solução para determinados problemas.

 Promover a cultura de gestão de projetos e a maturidade em gerenciamento de projetos, promover a governança e a interdisciplinaridade em gestão de projetos, apoiar os investidores a fazer cursos sobre projetos para a qualidade e a efetividade em processos e resultados, apoiar as instituições que incentivam e prestam apoio a possíveis investidores no desenvolvimento de projetos pode contribuir com a consolidação de uma empresa no mercado.

 Pesquisa realizada pelo SEBRAE Nacional (2013) apontou que 24,4% das pequenas e micro empresas fecham suas portas prematuramente com menos de 2 anos de existência e estes percentuais podem chegar a 50% nos estabelecimentos com menos de 4 anos.

 Segundo o SEBRAE São Paulo (2019), ao iniciar a abertura de uma empresa, uma parcela significativa dos empreendedores não leva em consideração fatores primordiais sobre o mercado como clientes, concorrentes e fornecedores, e mais da metade não planeja o negócio, antes do início de suas atividades. Tais fatores levaram a pensar neste artigo que teve como objetivo geral caracterizar as ferramentas de gestão de projetos e o objetivo específico estudar teoricamente a gestão de projetos e a sua importância.

 A atual realidade de gestão de projetos no mercado se faz muito interessante, pois empresários que desejam ver seus empreendimentos crescerem, observam que o PMBOK (*Project Management Body of Knowledge)* é uma ferramenta que auxilia a planejar e tomar decisões mais seguras.

**REVISÃO DA LITERATURA**

**Gestão de Projetos**

 Para Cavalcanti e Silveira (2016),gestão de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para atender aos objetivos do projeto.

 O Instituto Evaldo Lodi (IEL), em 2016, afirmava que uma atividade organizada visava à busca da solução mais adequada para determinado problema ou situação que envolve uma série de etapas. Aplicações de técnicas de conhecimento e habilidades, como planejamento, execução e controle estão ganhando força nas empresas.

 A obra *Guide to the Project Management Body of Knowledge* (PMBOK Guide), elaborada pelo *Project Management Institute* (PMI,1969), afirma que projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único e exclusivo.

**Gerenciamento de Projetos**

 Segundo o Guia PMBOK,gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimento, habilidades e técnicas às atividades do projeto para atender aos seus requisitos.

 Xavier (2009), diz que o gerenciamento de projetos é uma sequência repetitiva de operações, com um único objetivo de resultados padronizados.

**2.3 Fases do Ciclo de Vida do Projeto**

 A primeira fase chamada de iniciação se dá no início do projeto. Vargas (2009) afirma que ela ocorre quando determinada necessidade é identificada e transformada em problema estruturado para a resolução para o objetivo final.

 Planejamento é a segunda fase que detalha o que será feito. É a criação de manutenção do plano de projeto, com o melhor caminho a se atingir os objetivos afirma Xavier (2009).

 Execução é a terceira fase em que se é executado o plano inicial. Nesse entendimento Vargas (2009) destaca que é a fase que realiza o que foi planejado anteriormente.

 Já o monitoramento e controle é a quarta fase que verifica se os processos estão saindo de acordo com o planejado. Conforme Xavier (2009), a quarta fase é a realização, o acompanhamento e a medição regular do progresso.

 Encerramento é o fim do projeto, é a aceitação formal do resultado do projeto (MAXIMIANO,2007).

 E dentro desses cinco grupos de processos, conforme o PMBOK há nove áreas de conhecimento: escopo, tempo, comunicações, qualidade, riscos, aquisições, custo, recursos humanos e integração.

**2.4 Áreas do Gerenciamento de Projetos**

 As áreas do gerenciamento de projetos são consideradas padrão mundial para a criação de projeto com a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às suas atividades, a fim de atingir o objetivo final que seja, um produto, ou serviço desejado.

 Escopo é a parte onde se inclui tudo que é necessário para que o projeto seja concluído com sucesso.

 O principal objetivo do tempo é garantir que o projeto seja concluído dentro do prazo determinado, é também importante para evitar o estabelecimento de conflitos entre os envolvidos no projeto.

 A comunicação é definida como o processo pela provocação de significados comuns, o qual se resulta a informação é transferida entre indivíduos por uso de signos e símbolos. Que tem como habilidade a comunicação, um processo a troca de mensagens, de duas vias, emissor e receptor das informações (MOLINARI, 2010).

 A qualidade é o processo que garante se o projeto será concluído dentro da qualidade desejada e satisfação das necessidades de todos os envolvidos.

 Identificar as potenciais forças e riscos do projeto associados a tempo, qualidade e custos identificam os riscos que possuem seis processos: planejar a forma de conduzir as atividades de gerenciamento dos riscos do projeto, identificar os riscos, realizar a análise qualitativa dos riscos que é caracterizada pela priorização de riscos para uma imaginável ação adicional, por meio da avaliação e combinação de ocorrência e impacto.

 A aquisição tem a finalidade de garantir que o fornecimento de seu produto ou serviço sairá conforme o combinado entre os elementos externos participantes do projeto (VIANA VARGAS, 2009).

 Em custos é onde se analisa se o capital a ser investido será o suficiente para obter todos os recursos.

 Viana Vargas (2016) também salienta que os recursos humanos são essenciais em vários níveis de especialidade e experiência, de acordo com o trabalho realizado, o nível de sabedoria do time e das restrições internas e externas.

 O processo de integração tem a finalidade de estruturar todo o projeto, de modo a garantir que as necessidades dos envolvidos sejam atendidas em todas as áreas integradas (VIANA VARGAS, 2009).

**DISCUSSÃO**

**Quadro 01**: Conceitos clássicos sobre gestão de projetos

|  |  |
| --- | --- |
| **AUTOR** | **TEORIA** |
| Molinari (2010) | Projeto é um empreendimento em que recursos humanos, matérias e financeiros são organizados de uma maneira distinta, para atingir um único escopo de trabalho de uma dada especificação, dentro de limitações de custos e tempo, para obter uma mudança única e benéfica pela entrega de objetivos quantitativos e qualitativos.  |
| Maximiano (2007) | Um projeto é um empreendimento temporário ou uma sequência de atividades com começo, meio e fim programado, que tem por objetivo fornecer um produto singular, dentro de restrições orçamentárias. O desempenho de um projeto é avaliado pela medida em que essas três variáveis críticas de desempenho são atendidas.  |
| Menezes (2009) | Um empreendimento único que deve apresentar um início e um fim claramente definido e que, conduzido por pessoas possa atingir seus objetivos respeitando os parâmetros de prazo, custo e qualidade. |

**Fonte:** Adaptado de Autores (2019)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o período do desenvolvimento da pesquisa foi possível aplicar os conhecimentos aprendidos durante as aulas do curso de Administração da UniEVANGÉLICA e obter uma visão prática do tema escolhido que somente nas aulas não é possível ter, como por exemplo, sobre como é a rotina de uma empresa ou a criação de uma organização, produto ou serviço, que lida com diversas situações, sucessivamente, desde a relação interna, até o contato com o cliente utilizando-se as boas práticas da gestão de projetos.

 Para garantir sucesso empresarial com tantas mudanças constantes no mundo moderno e que todos procuram inovações é preciso tomar decisões, mostrar pontos a serem melhorados dentro de qualquer projeto, seja, por exemplo, para abrir uma filial ou mesmo fazer um evento de confraternização para os empregados. Administrar uma empresa, observar erros, acertos e buscar melhorias para seu investimento, sejam público ou privado são desafios que o PMBOK pode auxiliar o gestor.

II – Projetos simples e incertos

 Acredita-se que com a realização deste artigo, o objetivo inicial determinado de referenciar e caracterizar a gestão de projetos alcançou êxito.

**REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, Francisco, P.; SILVEIRA, Jarbas, N. **Fundamentos de Gestão de Projetos.** São Paulo: Atlas, 2016.

INSTITUTO EUVALDO LODI. **Gestão de Projetos.** Brasília: IEL, 2016.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2007.

MENEZES, Luis Cezar de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de Projetos: Teoria, Técnicas e Práticas**. São Paulo: Érica. 2010.

SEBRAE. Entenda o motivo de sucesso e fracasso das empresas. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=estadual&codUf=26]

VIANA VARGAS, Ricardo. **Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

1. Acadêmico(a). Curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: polianasilvapoly@hotmail.com

2 Professora orientadora. Mestre em Ciências da Educação Superior, professora do curso de Administração da UniEVANGÉLICA. E-mail: juliana.fiaco@unievangelica.edu.br [↑](#footnote-ref-1)